



**EMBAIXADOR RONALDO
MOTA SARDENBERG**

SENADO FEDERAL

Comissão de Relações Exteriores e Defesa Nacional

**RUMOS DA POLÍTICA EXTERNA
BRASILEIRA (2011-12)**

AUDIÊNCIA PÚBLICA - PAINEL 06/06/2011

**O BRASIL E O CONSELHO DE SEGURANÇA DAS
NAÇÕES UNIDAS - PERSPECTIVAS**

EMBAIXADOR RONALDO MOTA SARDENBERG



Conselho de Segurança das Nações Unidas - CSNU - **Perspectivas**

❖ **Fundação da ONU - 1945**

↪ 51 membros fundadores

↪ América Latina - 1/3 dos membros

❖ **Contexto**

↪ Fim da II Guerra, Hiroshima e Nagasaki

↪ Início da Guerra Fria

↪ Primeira explosão nuclear na URSS - 1949

↪ Guerra da Coreia



Conselho de Segurança das Nações Unidas - CSNU - **Perspectivas**

❖ Processos Internacionais em Andamento

↳ Guerra Fria

- ⇒ Bipolaridade Estratégica
- ⇒ Confrontação
- ⇒ Carreira Armamentista Nuclear e Convencional

↳ Aceleração do Processo de Descolonização

CARTA DAS NAÇÕES UNIDAS - 1945

Preâmbulos, Propósitos e Princípios (PPP)

Mecanismos (necessitam de reforma)

Polaridade entre a AGNU e o CSNU



❖ Assembléia Geral das Nações Unidas - AGNU

↪ Face Democrática

⇒ 1 Estado membro = 1 voto

↪ O maior avanço no sentido da democratização das relações internacionais.

CARTA DAS NAÇÕES UNIDAS - 1945



❖ Conselho de Segurança das Nações Unidas - CSNU

↪ Face do Poder

↪ 11 membros = 5 permanentes (veto) + 6 não permanentes (não veto)

↪ Expansão em 1965 (+ 4 não permanentes)

↪ Bloco Ocidental versus URSS

↪ Guerra Fria e prolongado impasse no CSNU: vetos e subterfúgios processuais

↪ Alegada “desvalorização” do órgão

QUESTÃO CENTRAL : AMPLIAÇÃO DA COMPOSIÇÃO DO CSNU

❖ Votos necessários para a aprovação da reforma

- ⇒ Maioria de 2/3 na AGNU
- ⇒ Votos de todos os P-5
(membros permanentes)

ASPECTOS PARLAMENTARES

- ❖ Tramitação da questão
- ❖ Longa, complicada
- ❖ Permanente obstrução e procrastinação por parte da minoria
- ❖ Exigências desarrazoadas dos membros permanentes (hesitações no caso da França e do Reino Unido)
- ❖ Decisões a serem tomadas em função de “Razões Geopolíticas”

ASPECTOS PARLAMENTARES

❖ Duas fases de tramitação

↳ WEOG, desde 1992 - Fase Improdutiva
Cristalizou-se a oposição G-4 versus UfP

↳ TRÊS ANOS DE NEGOCIAÇÕES
GOVERNAMENTAIS

Intensificação da Interação Diplomática

G-4 versus UfP - Grupo “Uniting for Peace”

❖ G-4

- ↪ A “maioria” se sente inibida de afirmar-se pelo voto. Há ambiguidades dentro do G-4
- ↪ Brasil e Índia receiam a perenização das decisões temporárias
- ↪ É provável que na etapa propriamente decisória os membros do G-4 cheguem a maior convergência entre eles

G-4 versus UfP - Grupo “Uniting for Peace”

❖ UfP

↳ Paquistão, Indonésia, Irã, Turquia, Egito, Argélia, Itália, Espanha, Canadá, Argentina, México

↳ Escassas probabilidades de serem guindados a membros permanentes, no sentido próprio dessa categoria

↳ O UfP é débil do ponto de vista parlamentar

↳ Não está nem perto de ter 2/3 de votos na AGNU. Talvez nem tenha 1/3 desses votos

↳ Apresenta ou apóia “fórmulas intermediárias, todas elas diretamente contrárias à posição do G-4

BRASIL

- ↪ Membro não permanente desde 1946-47.
- ↪ Eleito 5 vezes para novos mandatos até 1967-1968.
- ↪ Não apresenta candidatura nos vinte anos seguintes.
- ↪ Retorna a CSNU apenas no período de 1988-89
- ↪ Eleito de 1988 até hoje (22 anos), para 5 períodos não permanentes
- ↪ Progressivamente assume a postura de país em desenvolvimento

BRASIL

↪ Desde 1960 dialoga com MNA, mas não adere a ele.

↪ Passa a integrar o Caucus não alinhado do CSNU.

❖ Sua candidatura está em fase favorável

↪ O Brasil fortaleceu-se nas Nações Unidas desde a criação do G-4.

↪ Atua por intermédio do G-4, fulcro das negociações da reforma do CSNU.

BRASIL

❖ No plano político mais amplo

- ↳ Ganha **prestígio e influência** mundial e regional por sua performance nesta **crise**.
- ↳ Ganha espaço dos BRICS e estes crescem na ordem internacional.

APÓS OS RECENTES ACONTECIMENTOS INTERNACIONAIS NO PRÓPRIO PAÍS PASSOU-SE A ENTENDER QUE:

- ❖ A presença como membro permanente faz a diferença internacional
- ❖ Brasil tem condições objetivas para galgar essa posição

- ↪ Dimensões nacionais.
- ↪ Governo democrático.
- ↪ Posição regional e autonomia no hemisfério.

APÓS OS RECENTES ACONTECIMENTOS INTERNACIONAIS NO PRÓPRIO PAÍS PASSOU-SE A ENTENDER QUE:

❖ Brasil tem condições objetivas para galgar essa posição

- ↪ Capacidade política e participação nos processos decisórios multilaterais.
- ↪ Experiência no CSNU: Capacidade de diálogo e confiabilidade.
- ↪ Presença frequente no CSNU como membro não permanente, em dez biênios.
- ↪ Rede de Embaixadas e Relações Bilaterais.

PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NOS PROCESSOS DECISÓRIOS NO CSNU

- ❖ Experiência acumulada no tratamento no CSNU de situações difíceis
- ❖ Salvo no interregno de 20 anos, a participação brasileira é crescente
- ❖ Principais casos nos últimos 20 anos (excluídos os relativos ao presente biênio)

↳ Somália, fragmentação da Iugoslávia, genocídio em Ruanda, guerras do Golfo, questão do Sudão, (Brasil na presidência do CSNU) Haiti, Moçambique, Angola, Guiné-Bissau e Timor-Leste

PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NOS PROCESSOS DECISÓRIOS NO CSNU

- ❖ Nos últimos 5 casos, o Brasil tornou-se indispensável, apesar da norma não escrita que delega as iniciativas ao P-5
- ❖ Salvo em Guiné-Bissau, o CSNU criou operações de paz em todos esses casos.
- ❖ Apenas no biênio 2005-06, anos de pico, numerosos casos na África, como: Libéria, Côte D'Ivoire, Serra Leo, República Democrática do Congo, Etiópia, Eritreia e Somália.

COMEÇAM AS RODADAS DE NEGOCIAÇÃO

- ↪ 2003 : a criação do G-4 gerou prestígio até mesmo além do quadro da reforma
- ↪ Apesar de heterogêneo, o G-4 realiza um trabalho diplomático conjunto
- ↪ O dinamismo do G-4 estimulou o grupo UfP a movimentar-se
- ↪ 2010-2011, passam a ter expressão política: o Presidente suíço **Joseph Dess**, da AGNU, e seu Facilitador, o Embaixador do Afeganistão **Zahir Tani**
- ↪ Manobras e contra-manobras, avanços e retrocessos, embates diplomáticos

ATIVACÃO

❖ Ativa-se o tratamento da questão:

Encontros e Temas

- ↪ os Chanceleres se encontram duas vezes, após a interrupção de contactos em 2005
- ↪ iniciativa do G-4: foco, campanha - gestões diplomáticas, oportunidades, etc.
- ↪ encontro entre os G-4 em diferentes níveis: RPs e outros diplomatas em Nova York
- ↪ conversas bilaterais presenciais e telefônicas

ATIVACÃO

Encontros e Temas

↪ reuniões com países africanos em Nova York (Grupo L.69)

↪ preparação das delegações observadoras de alto nível do G-4 à Cúpula da União Africana em Malabo, no final de junho

↪ reunião dos Diretores-Gerais em 03/05, em preparação da reunião de hoje, 06/06 em Nova Delhi

↪ além disso, Conferência de Roma. Brasil, Índia e Japão não foram convidados

ATIVACÃO

❖ Ativa-se o tratamento da questão:

Encontros e Temas

↪ os Chanceleres se encontram duas vezes, após a interrupção de contactos em 2005

↪ iniciativa do G-4: foco, campanha - gestões diplomáticas, oportunidades, etc.

↪ encontro entre os G-4 em diferentes níveis: RPs e outros diplomatas em Nova York

↪ conversas bilaterais presenciais e telefônicas

PERSPECTIVAS DE AÇÃO DO G-4 EM 2011

- ↪ O G-4 não se interessou, até agora em ganhar no voto, dadas (1) as tensões que essa vitória geraria; (2) as ambiguidades dentro do Grupo.
- ↪ Perspectiva de peleja renhida e prolongada.
- ↪ Todos reconhecem que muito provavelmente a decisão será alcançada no longo prazo.
- ↪ Mas não há ainda uma estimativa confiável sobre quando a decisão será tomada.

A DECISÃO GLOBAL DEPENDE DE UMA COMPLICADA COEXISTÊNCIA DE PROBLEMAS GEOPOLÍTICOS REGIONAIS

- ↪ A candidatura da **Alemanha** não é pacífica na Europa.
- ↪ Conta com a oposição da Espanha e da Itália.
- ↪ Outros opositores aparecerão.
- ↪ **França e Reino Unido** têm sua presença embasada na realidade e nos sonhos de 1945. Os impérios coloniais já se foram.
- ↪ E as zonas de influência são um pálido reflexo dos mesmos.

A DECISÃO GLOBAL DEPENDE DE UMA COMPLICADA COEXISTÊNCIA DE PROBLEMAS GEOPOLÍTICOS REGIONAIS

- ↪ França e Reino Unido procuram segurar-se.
- ↪ Ativismo francês na Líbia e Côte D'Ivoire fazem parte desse quadro.
- ↪ A relação que o reino proclamou, na visita de Obama, com essencial, se encaixa na mesma perspectiva geopolítica.
- ↪ A hipótese de um só assento permanente para a EU no CSNU ainda não amadureceu.

A DECISÃO GLOBAL DEPENDE DE UMA COMPLICADA COEXISTÊNCIA DE PROBLEMAS GEOPOLÍTICOS REGIONAIS

- ↪ Mas os **EUA** não querem postos europeus adicionais no CSNU.
- ↪ A candidatura do Japão é obstada pela China, a qual aparenta estar interessada no congelamento do processo.
- ↪ O apoio que os EUA precocemente lhe deram de nada serve enquanto a China não se mexe.

A DECISÃO GLOBAL DEPENDE DE UMA COMPLICADA COEXISTÊNCIA DE PROBLEMAS GEOPOLÍTICOS REGIONAIS

↪ A questão da participação japonesa no CSNU provavelmente se resolverá no tabuleiro asiático, cujos principais atores, além do Japão, são China, Índia, Rússia e EUA.

↪ As dificuldades das candidaturas do **Japão** e da **Alemanha** faz com que esses países procurem superar o impasse, e tendam para as soluções “intermediárias”.

A DECISÃO GLOBAL DEPENDE DE UMA COMPLICADA COEXISTÊNCIA DE PROBLEMAS GEOPOLÍTICOS REGIONAIS

↪ Índia e Brasil se encontram em situação distinta.

↪ A primeira ocupa a posição de membro mais ativo do G-4, como se reflete em seus esforços domésticos de divulgação de suas aspirações ao CSNU e em sua reivindicação do poder de veto, e ainda no esforço que conduz junto aos países em desenvolvimento.

A DECISÃO GLOBAL DEPENDE DE UMA COMPLICADA COEXISTÊNCIA DE PROBLEMAS GEOPOLÍTICOS REGIONAIS

↪ A oposição do Paquistão e outros países islâmicos é também uma série de dificuldades para a Índia. O apoio norte-americano reforçou o zelo indiano.

↪ **Coréia do Sul e Indonésia**, potências secundárias, se juntam ao UfP.

CONDIÇÃO PARA O ÊXITO DE QUALQUER NOVA INICIATIVA

- ↪ É fundamental obter o **apoio de grande número de países africanos**, cuja posição continua a ser a do **Consenso de Ezulwini**.
- ↪ Na última reunião da União Africana, **em Campala** em julho de 2010, **não se avançou no sentido da mudança da posição africana**.
- ↪ Alegou a **falta de desdobramento** substanciais nas negociações em Nova York

NOVIDADES

COMPOSIÇÃO DO CSNU 2010-2011

PRESIDENTE OBAMA

PRESIDENTE SARKOZY

CHINA

❖ Composição do CSNU este ano:

↳ a participação concomitante de três membros do G-4 (Brasil, Alemanha e Índia).

❖ Presidente Obama:

↳ Apoio dos EUA à aspiração indiana por um assento permanente.

↳ Os EUA, agora apoiam Japão e Índia, mantêm restrições à Alemanha e continuam distantes da candidatura brasileira.

NOVIDADES

COMPOSIÇÃO DO CSNU 2010-2011

PRESIDENTE OBAMA

PRESIDENTE SARKOZY

CHINA

❖ Presidente Obama:

- ↪ Os EUA, agora apoiam Japão e Índia, mantêm restrições à Alemanha e continuam distantes da candidatura brasileira.
- ↪ O Brasil reagiu de forma pragmática, realista, a essa novidade.
- ↪ Considerou que Obama contribuiu para dar visibilidade e reposicionar o tema no mais alto nível de consideração na agenda internacional.

NOVIDADES

COMPOSIÇÃO DO CSNU 2010-2011

PRESIDENTE OBAMA

PRESIDENTE SARKOZY

CHINA

❖ Presidente Obama:

- ↪ Traduziu um engajamento dos EUA na questão e sua disposição de contemplar novos membros na categoria permanente.
- ↪ Obama não apoiou, diretamente, o pleito brasileiro.
- ↪ Afirmou, pelo que possa valer, que os EUA continuarão a trabalhar “ao lado do Brasil e de outros países” para tomar o CSNU mais representativo.

NOVIDADES

COMPOSIÇÃO DO CSNU 2010-2011

PRESIDENTE OBAMA

PRESIDENTE SARKOZY

CHINA

❖ Presidente Obama:

- ↪ Oficialmente, manifestou apenas seu “apreço” pela intenção do Brasil e reconheceu as “responsabilidades globais” assumidas pelo País.
- ↪ Pragmaticamente, alguns consideraram positiva a colocação de Obama, por tratar-se de um “apoio” por escrito.

NOVIDADES

COMPOSIÇÃO DO CSNU 2010-2011

PRESIDENTE OBAMA

PRESIDENTE SARKOZY

CHINA

❖ Presidente Obama:

- ↪ Não se repetiu em Brasília, porém, o gesto em relação à Índia, em Nova Délhi, no ano passado. O Brasil está comprometido com a paz, a tolerância e o diálogo, e está pronto para dar sua “contribuição à paz internacional” no CSNU.
- ↪ Afirma-se que, em telegrama da série Wiki-Leaks, em junho de 2009, Hilary Clinton se teria referido ao G-4, como “países líderes auto-nomeados”.

NOVIDADES

COMPOSIÇÃO DO CSNU 2010-2011

PRESIDENTE OBAMA

PRESIDENTE SARKOZY

CHINA

❖ Presidente Obama:

- ↪ Desde de 2009, porém, a posição dos EUA parece haver mudado.
- ↪ No exterior, as palavras de Obama são mais generosamente interpretadas do que no Brasil.

NOVIDADES

COMPOSIÇÃO DO CSNU 2010-2011

PRESIDENTE OBAMA

PRESIDENTE SARKOZY

CHINA

❖ **Presidente Sarkozy:**

- Por sua vez, o Presidente Sarkozy aproveita a presidência francesa do G-20 para levantar o tema da reforma.
- Essa iniciativa poderá criar oportunidades de avanço, ao elevar o nível e a visibilidade política do tema.

NOVIDADES

COMPOSIÇÃO DO CSNU 2010-2011

PRESIDENTE OBAMA

PRESIDENTE SARKOZY

CHINA

❖ **Presidente Sarkozy:**

- ↪ Em 3 de março, durante visita do presidente da RAS Jacob Zuma a Paris, Sarkozy foi enfático na defesa da ação imediata, no quadro da reforma da CSNU, para que países africanos se tornem membros permanentes.
- ↪ Sarkozy acrescentou ser um “escândalo” a África não esteja representada CSNU, como membro permanente.

NOVIDADES

COMPOSIÇÃO DO CSNU 2010-2011

PRESIDENTE OBAMA

PRESIDENTE SARKOZY

CHINA

❖ China:

- Matéria no Valor Econômico, de 30/05 ultimo.
- A China estaria em ofensiva contra a iniciativa do G-4, que inicia e testa, do ponto de vista parlamentar, o processo decisório de ampliação do CSNU.
- Tudo indica que a matéria é verdadeira.
- Além disso, outro vazamento do Wiki-leaks.

NOVIDADES

COMPOSIÇÃO DO CSNU 2010-2011

PRESIDENTE OBAMA

PRESIDENTE SARKOZY

CHINA

❖ China:

- Telegrama da missão norte-americana junto à ONU refere-se à antiga solicitação da China aos EUA para que não levem adiante a reforma do CSNU.
- É verdade que o G-4 cogita apresentar projeto de resolução, em que se aprova a posição de que a expansão do número de membros deve ser feita nas duas categorias

NOVIDADES

COMPOSIÇÃO DO CSNU 2010-2011

PRESIDENTE OBAMA

PRESIDENTE SARKOZY

CHINA

❖ China:

- O número de apoios firmes (co-patrocinadores) é superior a 71 países e continua a crescer
- É questão central para o G-4
- Missões chinesas junto à ONU e nas capitais africanas teriam sido instruídas a concitar seus interlocutores a não apoiarem qualquer resolução em favor da reforma do CSNU. “Torpedear”, na linguagem da imprensa.

PERSPECTIVAS DE AÇÃO DO G-4 EM 2011

- O G-4 não se interessou, até agora em ganhar a questão da reforma do CSNU no voto, dadas (1) as tensões que essa vitória geraria; (2) as ambiguidades dentro do próprio Grupo, induzida inclusive por pressões exteriores.
- Perspectiva de peleja renhida e prolongada.
- Todos reconhecem que muito provavelmente a decisão só será alcançada no longo prazo. Mas pode haver desenvolvimentos inesperados.
- Inexiste ainda uma estimativa confiável sobre quando a decisão será tomada.



obrigado

**EMBAIXADOR RONALDO
MOTA SARDENBERG**